

COMO OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO ENXERGAM O ENSINO DE CITOLOGIA

Maria Rosália Ferreira dos Santos¹, José Antonio Novaes da Silva².

O ensino de citologia é pouco abordado no ensino fundamental e médio, e é muitas vezes trabalhado de maneira superficial, isso ocorre pelo fato dos professores de ciências sentirem um pouco de dificuldade em transmitir de forma clara e eficaz o tema relacionado à célula, e acabarem se utilizando de uma linguagem complexa, dificultando a compreensão dos alunos e conseqüentemente o processo ensino/aprendizagem. Há uma necessidade de se estimular os estudantes a aprender mais sobre o tema e relacioná-lo ao dia-a-dia, para que isso ocorra os professores devem trazer os estudantes a vivência dos temas, aulas práticas atuam nesse sentido como um processo facilitador. O objetivo desse trabalho é avaliar o nível de conhecimento dos alunos sobre o assunto relacionado à citologia. Esse trabalho caracteriza-se como sendo uma pesquisa qualitativa e quantitativa, e se deu através da aplicação de um questionário com o principal objetivo de identificar a carência que os alunos sentiam acerca de conteúdos relacionados à célula. O questionário foi aplicado em uma escola estadual do ensino médio, e teve a participação de 545 alunos/as como uma idade média de 15 anos. A coleta de dados se deu através de um questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas, de modo que a primeira etapa do questionário constituiu-se de perguntas socioeconômicas e a segunda de perguntas específicas sobre citologia. Através da coleta de dados pode-se observar que a maior parte dos meninos afirmou não ter reprovado em ciências e o mesmo aconteceu com as meninas, mais quando foram questionados sobre o conceito termo célula e de como se dar a sua participação no crescimento do corpo muitos responderam que não sabem outros não responderam e os que ariscaram respostam errado. Então com base no que foi analisa pode-se afirmar que os estudantes não compreendem como a mesma atua no funcionamento do corpo, mesmo tendo apresentado no questionário uma boa aprovação por parte dos alunos. É preciso levar em consideração o conhecimento prévio dos alunos e estimular sua vontade de aprender de forma significativa e não por memorização. E uma forma de suprir a carência dos alunos é estimulando os mesmos a entender o assunto relacionado à célula a partir de estímulos diferenciados como vídeos educativos e aulas práticas interessantes que façam com que os alunos consigam compreender um pouco mais a biologia e dessa forma possam levar esse aprendizado para suas vidas.

Palavras-chaves: Citologia, estímulo, oficinas educativas

¹Estudante do curso de Ciências Biológicas. Bolsista do projeto

²Professor do DBM/CCEN. Coordenador do projeto.